

COM A PALAVRA: AS PROFESSORAS SUPERVISORAS DO PIBID E SEUS FAZERES

Daysa Alves da Silva¹

Nathália Maria da Silva²

Annykc Luammy Lima Almeida³

Míria Helen de Souza Andrade⁴

Resumo

Para Imbernón (2011) e Nóvoa (1992), a formação continuada é um processo contínuo ao longo da carreira docente, envolvendo reflexão compartilhada, diálogo e troca de experiências, elementos centrais para construir conhecimento, fortalecer a prática pedagógica e promover desenvolvimento profissional.

Inserido nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), composto por licenciandos supervisionados por professores da Educação Básica e orientados por docentes das Instituições de Ensino Superior (CAPES, 2024), se configura como uma experiência formativa com caráter teórico-prático, oferecendo oportunidades de desenvolvimento docente tanto durante a licenciatura quanto no exercício profissional.

Nesse contexto, emergiu a seguinte indagação: Em que medida a participação no PIBID do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) contribui para a formação continuada de professoras supervisoras de campo, promovendo reflexões e transformações na prática pedagógica? O estudo tem como objetivo compreender as contribuições do PIBID Pedagogia/UERN, campus de Mossoró, para a formação continuada de docentes supervisoras. O interesse pela pesquisa surge das vivências contínuas de discentes pibidianos junto às professoras supervisoras no ambiente escolar, espaço onde são efetivadas práticas pedagógicas que buscam o sucesso dos alunos e, simultaneamente, produzem saberes e experiências significativas para os pibidianos.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, conforme Bogdan e Biklen (1994), cujo objetivo é compreender o comportamento e a experiência humana a partir dos significados construídos pelos sujeitos, auxiliando no entendimento de como as supervisoras do PIBID vivenciam e ressignificam sua prática docente dentro do programa. Para a coleta de dados,

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: daysasilva@alu.uern.br.

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: nathaliasilva@alu.uern.br.

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: annykc20240051558@alu.uern.br

⁴ Professora Mestra do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, miriahelen@uern.br. Coordenadora de Área bolsista do PIBID/Pedagogia da Faculdade de Educação. Doutoranda do POSENSINO/UERN/UFERSA/IFRN.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



utilizou-se um questionário com perguntas abertas, elaborado segundo orientações de Gil (2008), que utiliza perguntas ordenadas a serem respondidas por escrito pelo informante, aplicado via Google Forms e enviado aos participantes na segunda semana de outubro de 2025, pelo aplicativo WhatsApp.

Os sujeitos da pesquisa são três professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede estadual de Mossoró/RN, atuantes como supervisoras de campo bolsistas do PIBID/Pedagogia (edição 2024–2026). Todas são formadas em Pedagogia e com pós-graduação em nível de mestrado, duas em Educação e uma em Ensino, demonstrando sólida formação acadêmica e compromisso com o aprimoramento profissional. Com tempo de atuação entre 10 e 23 anos na Educação Básica, predominantemente na rede pública, apresentam trajetória que contribui para um olhar reflexivo sobre a docência e para uma mediação qualificada junto aos licenciandos. As participantes foram identificadas pelos codinomes P1, P2 e P3.

Quando questionadas sobre as motivações para participação como supervisora de campo, as respostas apontam o desejo de contribuir para a melhoria da educação pública e fortalecer a parceria entre escola e universidade. P1 destacou o reconhecimento do PIBID como essencial *“para colaborar com a qualidade da Educação Pública, na medida em que aproxima a Universidade da escola de Educação Básica”*. P2 sinaliza sua participação no programa desde a graduação e que sua busca pela supervisão de campo se deu diante desse primeiro contato em sala de aula junto ao PIBID, fato que se mostrou marcante em seu processo de formação continuada. P3 afirmou que o PIBID representa *“a oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências, estar nesse movimento de ensinar e aprender, e refletir sobre a prática pedagógica”*, aspecto que se torna relevante quando mobiliza o compromisso de um trabalho de qualidade com a educação pública. As falas evidenciam a dimensão coletiva e colaborativa da formação, em consonância com o que Imbernón (2011, p. 47) defende ao celebrar que a formação docente deve ocorrer *“a partir do trabalho cooperativo e reflexivo entre os professores, onde o conhecimento é construído de forma compartilhada”*. Nisso, entende-se que a formação não se restringe a um processo individual ou técnico, mas se configura como uma experiência social e interativa, desenvolvida no diálogo entre pares e na problematização da prática pedagógica. Isso expõe como o PIBID/Pedagogia se coloca para além dos seus objetivos diante a motivação como possibilidade de formação continuada.

Ao participarem de reuniões, planejamentos e estudos em grupo com licenciandos e coordenadores, as supervisoras se inserem em um movimento contínuo de formação colaborativa, no qual a experiência da escola e o saber acadêmico da universidade se encontram e se ressignificam mutuamente, representando um espaço formativo privilegiado, pois rompe com o isolamento muitas vezes presente no cotidiano escolar e instaura uma cultura de cooperação, estudo e partilha de experiências.

Sobre isso, P1 acentua possibilitar a constante dinâmica de reflexão e P3 ressalta que o PIBID é uma forma de dedicar tempo para a reflexão sobre a prática pedagógica, o que denota uma rotina intensa. P2 reforça esse posicionamento acrescentando que *“quando iniciamos a carreira docente algumas situações acabam que passando despercebido e nos distanciando da universidade e das pesquisas científicas, das trocas de saberes, e da junção ESCOLA x UNIVERSIDADE”*. Isso demonstra que as professoras, mesmo diante de suas atribuições que envolvem diferentes dimensões (pessoal, profissional e acadêmica), percebem o programa



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



como um espaço de prestígio promotor de aprendizagens significativas que atendem as expectativas, bem como, o reencontro com a pesquisa científica.

Quando questionadas sobre as contribuições do PIBID para a formação continuada, todas reconheceram o programa como um espaço de reflexão, atualização e valorização docente. P1 mencionou que *“os encontros, estudos e discussões semanais em torno da prática e do espaço dinâmico da sala de aula possibilitam refletir constantemente sobre o fazer docente”*. P2 destacou que o programa aproxima a escola da universidade, reacendendo o compromisso com a pesquisa e com a reflexão crítica sobre a prática. P3, por sua vez, ressaltou a relevância das *“leituras compartilhadas e das exigências quanto à pesquisa”*, que fortalecem a postura investigativa no cotidiano escolar. As palavras das supervisoras confirmam que o desenvolvimento profissional docente se consolida na troca de saberes, na colaboração e na reflexão conjunta entre professores, pois o ensino é também um processo de aprendizagem contínua (Nóvoa, 1992). Na perspectiva dos sujeitos investigados, o PIBID é um espaço em que a ação de ensinar/aprender é investigada e reinterpretada coletivamente, transformando a experiência em saber contínuo.

Diante disso, percebe-se nas participantes a necessidade de estar em constante aprendizado e veem o PIBID enquanto contributo eficiente ao processo formativo de profissionais e professores da educação. Nessa ótica, o PIBID de Pedagogia/UERN consolida-se como um espaço de formação inicial para os discentes nele atuantes, como também, de formação continuada para as professoras supervisoras, que, ao permanecerem conectadas à universidade, renovam seus saberes, ampliam suas práticas e constroem aprendizagens coletivas diante a aproximação entre diferentes gerações de educadores, fortalecendo a docência enquanto profissão reflexiva e colaborativa.

Por fim, destaca-se a importância de valorizar e ampliar o PIBID, considerando suas potencialidades para a formação de professores. Investir na continuidade e expansão do programa significa reconhecer que a formação docente é um processo permanente que se dá na interação entre escola e universidade, e que tem como propósito maior o aperfeiçoamento da educação pública e o fortalecimento da profissão docente.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Formação continuada.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [L9394](#) . Acesso em: 06 out. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Capes. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024**. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em:

https://prograd.ufla.br/images/arquivos/legislacoes/Portaria_CAPES_N%C2%BA_90_de_25_de_mar%C3%A7o_de_2024.pdf. Acesso em: 06 out. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Edital nº 10/2024 – Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): processo nº 23038.001033/2024-21.** Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 22 set. 2025.

IMBERNÓN, F. **Formação e desenvolvimento profissional de professores.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

